

Sarney acha impossível fusão das oposições

BRASILIA (O GLOBO) — O presidente do PDS, senador José Sarney, disse ontem que "é impossível e prejudicial ao sistema pluripartidário a hipótese de fusão das oposições, mesmo porque todos os partidos estão dedicados integralmente à tarefa de sua organização, com o objetivo de definir os espaços políticos a serem ocupados pelas diversas legendas".

— Se essa hipótese viesse a se confirmar — disse Sarney — estaria prejudicada, não apenas a definição dos partidos, como também a legitimação do sistema pluripartidário.

ALIANÇAS

Segundo o senador José Sarney, ao invés da fusão das oposições, "deverá ser utilizado entre os partidos o legítimo direito do sistema pluripartidário de realizar alianças táticas em torno de assuntos legislativos ou de posições políticas. Essas coligações devem ser praticadas também pelo partido do Governo.

Indagado sobre o que pensa a respeito do voto vinculado que alguns setores do Governo defendem também para a eleição de prefeitos e vereadores, governadores e senadores, disse o senador Sarney:

— Este é um debate muito prematuro, como também é prematura qualquer discussão sobre legislação eleitoral, uma vez que a tarefa dos políticos hoje é a organização partidária.

Sobre as declarações do vice-presidente Aureliano Chaves, que defendeu uma ação conjunta das lideranças políticas visando a promover o reexame da Constituição, disse Sarney:

— As colocações do vice-presidente Aureliano Chaves são extremamente corretas e salutares. Realmente precisamos examinar uma fórmula para adaptar a Constituição à realidade política brasileira.

O GLOBO

22 MAR 1980